



EDITORIAL

O presente número da Revista «DOURO – *Estudos & Documentos*» bem como os próximos serão dedicados exclusivamente à publicação das Actas do II Simpósio Internacional de História e Civilização da Vinha e do Vinho que, sob o tema genérico «A vinha e o vinho na cultura da Europa», decorreu no Porto e no Douro (mais precisamente em Lamego e em Vila Real) nos dias 10 a 12 de Setembro de 2001.

A dita reunião científica, organizada pelo GEHVID, pelo Departamento de Economia e Sociologia da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e naturalmente pela Asociación Internacional de Historia y Civilización de la Vid y del Vino, conseguiu congregiar cerca de centena e meia de estudiosos do tema proposto, procedentes não só de Portugal mas também dos principais países do mundo onde se cultiva a videira, alguns deles especialistas de renome internacional. Ao todo, foram apresentadas 110 comunicações.

Não podemos esquecer a circunstância de este Simpósio ter sido o segundo a ser levado a efeito sob a égide da Asociación Internacional de Historia y Civilización de la Vid y del Vino em curto lapso de tempo. Embora esteja programado que as reuniões científicas a promover pela dita Associação devam ter periodicidade bienal, este Encontro antecipou esse intervalo em razão de ter pretendido aproveitar a circunstância de a cidade do Porto ter sido no ano de 2001 a Capital Europeia da Cultura. O facto de o evento científico ter sido integrado no programa Porto 2001 – Capital Cultural da Europa deve ser aqui sublinhado e reiterado o nosso agradecimento à Comissão.

A decisão de se utilizar a Revista para publicação dos trabalhos apresentados pelos congressistas tem o inconveniente de obrigar à retenção na redacção de trabalhos meritórios já entregues para publicação. Mas uma edição autónoma das Actas, para além dos custos, obrigaria a demoras provocadas pelo atraso na entrega dos textos das comunicações, como sempre acontece nestas realizações. Por outro lado, a publicação das mesmas Actas nas páginas da Revista confirma e dá corpo à ideia de que o Simpósio foi uma realização do GEHVID e, por isso, podem e devem os seus resultados figurar no órgão por excelência do GEHVID que é a sua Revista.

Assim sendo, a ordem por que as comunicações aparecem publicadas não pôde obedecer a qualquer critério de uniformidade ou homogeneidade temática. Aliás, a matéria de fundo, a vinha e o vinho, é a mesma que subjaz a todos os textos. A nossa preocupação é a de pôr no prelo os diversos volumes à medida que os textos nos vão sendo entregues.

Mesmo assim, conforme se pode verificar, foi possível proceder a algum arranjo e agrupar as comunicações por grandes envelopes: a vinha e o vinho na literatura e nos romances populares, a vinha e o vinho nos mitos fundadores da civilização europeia, imagens e representações em torno do vinho, a vinha e o vinho na arquitectura e nas artes plásticas, técnicas e inovações no cultivo da vinha, conflitualidades latentes face ao ordenamento legal.

Uma última nota em duas alíneas das quais se faz eco no presente número: a primeira é a homenagem que, no decorrer do Simpósio, se prestou a François Guichard, amigo do Porto e de Portugal e grande conhecedor das matérias da vinha e do vinho. A segunda é o grande momento cultural por que passa presentemente o Douro com a criação do seu Museu. A ambos os acontecimentos a «DOURO – *Estudos & Documentos*» se associa e com eles se gozija.

